

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA PERSPECTIVA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA COM BASE NA LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Patrícia Belin¹
Flaiane Rodrigues Costa²
Daisson Telles Rodrigues³

Resumo: As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) surgiram com o intuito de caracterizar e legalizar os profissionais das diferentes áreas do conhecimento de uma forma padrão em todo o território nacional, adequando-se aos parâmetros nacionais e internacionais das profissões. Este artigo tem por objetivo analisar e expor as principais características da formação e atuação dos profissionais da Educação Física na habilitação de Licenciatura Plena (Licenciatura e Bacharelado) dando ênfase na missão que este profissional apresenta em todos os seus ambientes de atuação segundo as DCNs. A caracterização do profissional de Educação Física começou a ser desenvolvida ainda nos anos 90 e teve sua homologação publicada no Diário da União em abril de 2002. A partir desta data todas as Instituições de Ensino Superior (IES), também precisaram adequar-se à essa formação, graduando profissionais com conhecimentos críticos-científicos capazes de desenvolver seu papel com excelência nos diferentes campos de atuação. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura a respeito da formação do professor de Educação Física com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais e tem a seguinte questão norteadora do artigo: quais são os elementos básicos apresentados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a elaboração dos currículos dos cursos de licenciatura?

Palavras-chave: Educação Física; Diretrizes Curriculares; Formação e Atuação

1 A formação do profissional de Educação Física de acordo com as diretrizes curriculares nacionais

Estudar a legislação que regulamenta a formação docente no Brasil é apresentar os encaminhamentos orientadores para uma política de formação de professores que estabeleça os princípios, as condições e os procedimentos para a formação profissional. As Diretrizes Curriculares Nacionais apresentam as orientações específicas para todas as licenciaturas, dentre elas a Educação Física, ofertando um currículo básico na formação de professores, apontando não somente os limites, mas as possibilidades da elaboração de uma formação dialética⁴ e reflexiva. Para tanto, questiona-se: Quais são os elementos básicos apresentados

¹ Acadêmica do curso de Educação Física - Nível V - da Faculdade IDEAU campus Passo Fundo.

² Professora e coordenadora do curso de Educação Física, Faculdade IDEAU Passo Fundo. Graduada em Educação Física, especialista em Educação Física Escolar, mestranda em Educação (UPF), bolsista pela Fundação Universidade de Passo Fundo e membro do grupo de pesquisa Docência Universitária. educacaofisica.pf@ideau.com.br

³ Acadêmico do curso de Educação Física - Nível V – da Faculdade IDEAU campus Passo Fundo.

⁴ Entemos por formação dialética o fruto da discursividade entre o conhecimento e o meio social no qual a escola está inserida, onde as diversas relações entre os sujeitos, conhecimento e realidade, constroem novos saberes.

pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a elaboração dos currículos dos cursos de licenciatura?

O objetivo deste estudo foi de apresentar os elementos básicos para a formação em Educação Física, propostos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs. As DCNs têm por finalidade apresentar os primórdios para a formação do educador físico, apresentando os conteúdos mínimos que devem ser trabalhados no decorrer da formação profissional.

O que justifica este estudo é o fato de ter poucas pesquisas na área de formação de professores e se tratando da área de formação de professores de Educação Física é ainda menor esse número de publicações na área. O estudo justifica-se ainda pela importância em elencar os elementos básicos que devem ser trabalhados no decorrer do curso de graduação em Educação Física apresentando as dimensões da formação com base na legislação educacional.

2 Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação em Educação Física

Sabemos que a proposta de formação de professores de Educação Física sofreu diversas mudanças no decorrer dos anos, até chegar na proposta de formação profissional que temos hoje. De acordo com Costa e Santos (2016, p. 2433) “o currículo que apresentava o objetivo primordial de promover uma sociedade com homens saudáveis e livres de doenças, com uma formação militarista, competitivista e higienista, passou por mudanças até se estabelecer como princípio formar uma sociedade com valores afetivos e morais”.

O Parecer Nº: CNE/CES 0138/2002 (BRASIL, 2002), ao propor as orientações das novas DCNs para o Ensino de Graduação em Educação Física, define os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de profissionais de Educação Física. O documento dispõe em sua apresentação que os cursos de formação de professores devam contemplar os elementos básicos de cada área do conhecimento, desenvolvendo no acadêmico um crescimento intelectual e profissional, assegurando a flexibilidade, a diversidade e a qualidade da formação oferecida. Oportunizando a ruptura epistemológica dos currículos vistos como a grade curricular, que em certos momentos eram denominados de “prisão” curricular, devido ao fato de transmitir o conhecimento e não mediar o conhecimento, não estimulando a formação de um profissional crítico e reflexivo.

As DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais) têm por objetivo principal padronizar a formação profissional de acadêmicos, criando um padrão de conhecimento, proporcionando aos discentes “aprender a aprender [...] aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver

juntos e aprender a conhecer, garantindo a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado [...]” (Parecer N°: CNE/CES 0138/2002)

As DCNs caracterizam o curso de Educação Física e o perfil adequado de um profissional formado na Licenciatura e no Bacharelado, o qual descreve as bases que o profissional deve ter, ser e exercer perante a sociedade. Segundo o documento, o curso de Educação física é caracterizado como:

[...] um campo de intervenção profissional que, por meio de diferentes manifestações e expressões da atividade física/movimento humano/motricidade humana (tematizadas na ginástica, no esporte, no jogo, na dança, na luta, nas artes marciais, no exercício físico, na musculação, na brincadeira popular bem como em outras manifestações da expressão corporal) presta serviços à sociedade [...] visando a realização de objetivos educacionais, de saúde, de prática esportiva e expressão corporal. (Parecer N°: CNE/CES 0138/2002)

A realização de atividades físicas com ou sem objetivos definidos, necessitam do auxílio de uma pessoa especializada que contribua para alcançá-los, logo, lembramos dos Profissionais de Educação Física, porém o mesmo não realiza apenas esse tipo de contribuição para a sociedade. Esses profissionais têm importância significativa para a melhor desenvolver a estrutura física de crianças, jovens e adultos, seja por meio da escola, academias ou centros de lazer, porém, contribui também para a autoestima e melhora a comunicação interpessoal. “A Educação Física como sendo um espaço educativo privilegiado para promover as relações interpessoais, a autoestima e a autoconfiança valorizando-se aquilo que cada indivíduo é capaz de fazer em função de suas possibilidades e limitações pessoais”. (MARCO, p.4)

O profissional da Educação Física também atua em áreas que, atualmente, crescem diariamente: as academias e atividades de lazer. A população, muitas vezes por imposição de médicos de diferentes áreas ou por decisão própria, busca na prática de exercícios físicos melhores condições de saúde, por isso optam por academias ou ginásios de musculação. Esses tipos de exercícios precisam acompanhamento direto de um profissional, já que, muitos dos exercícios de musculação podem ao invés de auxiliar prejudicar seus músculos ou articulações, causando danos graves ao corpo. “A maioria dos casos de lesões na musculação ocorre por excesso de sobrecarga de trabalho, o chamado “overtraining”. Daí a importância de um profissional gabaritado estar acompanhando e orientando os praticantes” (MUSCULAÇÃO, 2007).

Muito além de atuação em escolas e academias, os profissionais de educação física podem desenvolver atividades em prefeituras, empresas privadas, asilos e centros de reabilitação, podendo expor atividades ao ar livre como danças, corridas, eventos municipais, estaduais ou federais, ou seja, a área é muito ampla e deixa diversos caminhos para a escolha da especialização do profissional. Com base no exposto acima, entendemos que o profissional desta área necessita de uma formação que dê subsídios teóricos e práticos, que promova uma formação mais generalista do que específica.

Assim, a área de estudos da Educação Física compreende-se como elemento educacional e campo profissional de atuação, caracterizada pelo conjunto de conhecimentos sobre o movimento humano (desenvolvidos através da ginástica, do esporte, do jogo, da dança, da luta, das artes marciais, do exercício físico, da musculação, da ergonomia, da recreação, do lazer, da reabilitação, da brincadeira popular bem como em outras manifestações da expressão corporal) nas suas dimensões biológicas, comportamental, sociocultural e da corporeidade.

Na descrição do documento Parecer N°: CNE/CES 0138/2002 (BRASIL, 2002, p. 5), o graduado terá uma “formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, qualificado para o exercício profissional com base no rigor científico e intelectual e pautado no princípio ético”. O acadêmico deverá ser capaz de pesquisar, esclarecer e intervir profissional e academicamente no contexto específico e histórico-cultural “a partir de conhecimentos de natureza técnica, científica e cultural de modo a atender as diferentes manifestações e expressões da Atividade Física/Movimento Humano”.

2.1 A formação do profissional de educação física: a licenciatura e o bacharelado.

Para a graduação do profissional de Educação Física existem dois ramos: a licenciatura e o bacharelado. Essa divisão iniciou em 2004 com a criação da resolução CNE/CES nº 07/2004 “que é o documento que versa a respeito dos conteúdos que devem estar inseridos nos diferentes cursos de graduação em Educação Física, tanto Licenciatura quanto o Bacharelado” (SILVA, 2011, p.03) e isso deixou muitos especialistas e pessoas já formadas na área descontentes, já que em muitas universidades, há a necessidade de cursar no mínimo oito anos para o recebimento dos dois títulos sendo que, em alguns anos atrás, em apenas três anos e meio o graduado poderia atuar em ambas as áreas. Por outro lado, essa divisão possibilitou mais preparação dos estudantes pois ocorreu a ampliação do conhecimento estudado e melhor preparação para o mercado de trabalho.

Os graduados licenciados em Educação Física não têm tantas possibilidades de atuação, pois o mesmo é preparado apenas para a docência, seja ela em escolas de ensino fundamental, médio ou superior. Porém desempenha o papel fundamental no desenvolvimento físico-motor nos primeiros anos dos estudantes na escola além de apresentar e acostumar os mesmos às atividades físicas.

Espera-se, ainda, que (o licenciado) seja capaz de desempenhar funções de docência, supervisão, coordenação e orientação educacional, em unidades públicas e privadas de educação formal e não-formal, tematizando a Cultura Corporal de Movimento, ou seja, as diferentes manifestações e expressões culturais do movimento humano, dando ênfase à ampliação da formação cultural dos seus alunos na educação em saúde, nas atividades físico-esportivas de lazer, na formação esportiva, entre outras, que se articulem com o cotidiano da escola, da cultura e da sociedade. (SILVA, 2011, p.05)

Já os graduados em bacharelado, têm um campo imenso de atuação, esses têm a preparação para atuação como Personal Trainer, em academias de musculação, empresas, asilos, clubes esportivos, de natação, particularmente, ou entre outras diversas áreas.

O Graduado em Educação Física, Esporte e Lazer (Bacharel em Educação Física) estará qualificado a intervir nos espaços educativos não formais, como academias de ginástica, clubes, parques, hotéis, hospitais, clínicas, condomínios residenciais, associações esportivas e comunitárias e nos ambientes de atenção básica à saúde (Programa Saúde da Família/Núcleos de Apoio à Saúde da Família/ Centros de Apoio Psicossocial). (SILVA, 2011, p. 04)

O curso de graduação em Educação Física Licenciatura, deve proporcionar ao discente a formação através de dimensões biológicas, sociais, culturais, didático-pedagógica, técnico-instrumentais do movimento humano, utilizando-se de recursos tecnológicos e atualizados para incentivar e prepara-lo a atuar em sua área com conhecimento base sobre os mesmos, acompanhando as atualizações acadêmicos-científicos, visando a formação de profissionais capazes de atuar com qualidade, eficiência e resolutividade, incluindo aspectos de complemento de perfil (habilidades e competências).

O curso em ambas as modalidades, licenciatura e bacharelado, deve proporcionar aos discentes conhecimentos específicos como morfológicos (anatômicos), fisiológicos, biomecânicos, desenvolvimento motriz, filosófico, sociológico, atividades físicas e esportivas além de jogos e práticas pedagógicas e profissional para que possa, quando formado, conhecer, dominar, produzir selecionar e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias, buscando o bem do aluno, a proteção e promoção da saúde (prevenção e tratamento).

A Instituição de Ensino Superior – IES- deve comprometer-se em formar profissionais que possam disseminar e aplicar os conhecimentos teórico-práticos, desenvolvendo formação técnico-científica adequada. O acadêmico deve também formar a capacidade de atuar em equipes multiprofissionais para planejar, coordenar, supervisionar, implementar, executar e avaliar atividades na área de educação, esporte e saúde, possuindo conhecimentos sobre a natureza humana e compreendendo as diversas manifestações e expressões da atividade física, movimento humano e motricidade.

O discente, também deve buscar e praticar horas complementares dentro ou fora da IES, buscando sempre o aprimoramento do conhecimento através de cursos, palestras, jornadas, palestras, seminários, semanas acadêmicas, mostras de iniciação científica, congressos, workshops, entre outros. Lembrando, que horas complementares não se encaixam como estágio, já que, há a necessidade de estágio acompanhado para certificar-se de que o discente está pronto para entrar no campo profissional.

2.2 Os elementos básicos propostos para a formação em Educação Física com base nas DCNs

Quando formado, o profissional da Educação Física também deve apresentar algumas características fundamentais para atuação, como estar cadastrado ao conselho regional de Educação Física – CREFs-, ter domínio sobre os conhecimentos práticos e teóricos, gerais e específicos, preocupando-se com a motricidade humana, trabalhando fatores fisiológicos, psicológicos e socioculturais. O graduado deve estar qualificado para analisar criticamente a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das manifestações e expressões culturais do movimento humano.

O profissional licenciado deve estar qualificado para docência em todos os níveis de educação (Infantil, Fundamental e Médio), buscando atividades adequadas para cada idade e nível de desenvolvimento motor, utilizando-se de jogos, brincadeiras, atividades lúdicas, atividades esportivas, danças, lutas e ginástica. O mesmo deve ter domínio sob a turma tendo capacidade de ministrar sua aula.

Todo o profissional da área deve possuir características de fundamentação essencial em seu campo de saber, promovendo no estudante a competência de desenvolvimento intelectual, profissional e permanente. Os mesmos devem dar ênfase na objetivação, na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do indivíduo.

Quando graduado, deve possuir formação generalista, humana, crítica, reflexiva, qualificação científica para atuação e pautado no princípio ético, exercendo o compromisso de pleno serviço à sociedade na área da Educação Física através de atividades físicas, esportivas e similares, sempre buscando conhecimento e praticando a educação continuada, sempre buscando cursos e atualizações.

Quadro 1: Apresenta os elementos básicos propostos pelas DCNs para a formação em Educação Física.

Legislação
Saúde: prevenção, reabilitação, promoção e proteção da saúde.
Planejamento, Supervisão e Gerenciamento.
Educação continuada.
Conhecimentos: atividade física/motricidade humana/ movimento humano/ fisiologia humana.
Disseminar conhecimentos relacionados ao corpo e ao movimento humano.
Coordenar, supervisionar, dirigir, dinamizar e executar serviços, programas, planos e projetos, bem como realizar auditorias, consultorias, treinamentos especializados, participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares, informes técnicos, científicos e pedagógicos.
Desenvolver e aplicar métodos e técnicas de ensino em sua área de atuação.
Lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho.
Respeitar e zelar pelos princípios éticos.
Reconhecer o papel social do Profissional de Educação Física.

Fonte: elaborado pelos autores.

Portanto, o profissional de Educação Física deve ter como base em sua formação os elementos citados no quadro acima, podendo sofrer pequenas alterações de acordo com o contexto social no qual a IES está inserida, contemplando a necessidade da comunidade em que os futuros profissionais irão atuar.

3 Considerações finais

Desta forma, compreendemos que a formação do profissional de Educação Física, deve ser mais generalista do que específica, pois o mesmo deve entender de questões como anatomia e fisiologia humana, didáticas e conteúdos voltados para a regência de classe e conteúdos para a formação sociocultural. Esses são os eixos temáticos propostos como base para a formação em Educação Física, os mesmos poderão sofrer pequenas alterações, pois a legislação educacional permite que a IES se adapte as necessidades da sociedade na qual o futuro professor irá atuar.

No entanto, a formação do professor de Educação Física, não se limita somente a tratar de questões da prática esportiva e de práticas corporais em geral, a própria legislação

educacional, exige que durante a formação acadêmica o subsídio teórico seja mais trabalhado do que as vivências práticas.

Assim, identificamos como elementos básicos para a formação em Educação Física questões higienistas de promoção e manutenção da saúde e qualidade de vida, aspectos voltados para a docência e gestão do ambiente escolar, como planejamento, supervisão, gerenciamento, supervisão e liderança de equipes. Deverá também aprender a lidar com o mercado de trabalho em expansão, respeitando e zelando pelos princípios éticos.

Referências

BARROS, José Maria de Camargo. *Educação Física na Sociedade Brasileira Atual e a Regulamentação da Profissão*. Disponível em:

<<http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/06n2/Barros.pdf>>. Acesso em: 29 nov. 2015.

BRASIL CNE/CES 0138/ 2002. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física. aprovado em 3 de abril de 2002.

COSTA, F.R.. SANTOS, Jane Kelly Freitas. Princípios para a formação em educação física definidos pelas diretrizes curriculares nacionais. *Anais do IX Simpósio Nacional de Educação e III Colóquio Internacional de Políticas Educacionais e Formação de Professores*. Frederico Westphalen – 28 a 30 de setembro de 2016 – p. 2433 – 2446.

MUSCULAÇÃO. Disponível em:

<<http://www.confef.org.br/RevistasWeb/n4/MUSCULACAO.pdf>> Acesso em: 23 nov. 2015.

SILVA, Osni Oliveira Noberto da. *Licenciatura e Bacharelado em Educação Física: diferenças e semelhanças*. Disponível em:

<<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/viewFile/12078/7737>>. Acesso em: 29 nov. 2015.

SORATO, Maurício; HUF, Tânia; MIRANDA, Simone de. *A importância da Educação Física Escolar*. Disponível em:

<http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3484_2122.pdf>. Acesso em: 29 nov. 2015.